

Nº. 24/2016_____ATA DA REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DO DIA VINTE E QUATRO DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS. _____

_____No dia vinte e quatro de novembro do ano dois mil e dezasseis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Matos Cunha, com a presença dos Senhores Vereadores, Luís Fernando Andrade Moniz, Ricardo Jorge Costa Mendes, Leonel Agostinho Azevedo Rocha, Silvestre Ivo Sá Machado, Sofia Manuela Cadeias Machado Fernandes, Mário Sousa Passos, Filipa Nunes Miranda da Cunha, José Pedro Carvalho de Macedo Ferreira Sena e Cristiano Costa da Silva. _____

_____Eram dez horas e dez minutos quando pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião. _____

_____Não esteve presente na reunião o Senhor Vereador José Manuel Leitão dos Santos, o qual comunicou atempadamente a impossibilidade de estar presente e solicitou a sua substituição. Nessa sequência, e dando cumprimento ao estabelecido no nº 2 do artigo 78º e do nº 1 do artigo 79º, da Lei nº. 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela lei nº. 5-A/2002, de 11 de janeiro, foi convocado o candidato imediatamente a seguir na respetiva lista da coligação PPD/PSD.CDS-PP, Filipa Isabel Queirós Almeida, tendo o Senhor Presidente da Câmara comunicado, que por motivos profissionais não pode estar presente na reunião de Câmara. _____

_____O Executivo Municipal justificou as respetivas ausências. _____

ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO: _____

O SENHOR VEREADOR LUÍS MONIZ solicitou a palavra para questionar o Senhor Presidente da Câmara se não considera desproporcional o benefício concedido aos

proprietários dos terrenos em resultado do alargamento de estradas, na União de Freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL esclareceu que para além das cedências, os proprietários viram reduzidas as áreas e desvalorizados os seus terrenos.

O SENHOR VEREADOR IVO MACHADO solicitou igualmente o uso da palavra questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre a razão pelo qual foram colocados os andaimes nas Piscinas de Joane antes da data da adjudicação de 27 de julho de 2016, pelo que gostaria de perceber alguns dos procedimentos. _____

Ainda no uso da palavra solicitou, ao Senhor Presidente da Câmara, cópia do ofício enviado à Infraestruturas de Portugal no seguimento da proposta apresentada pelo Partido Socialista na última reunião. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, quanto à primeira questão, clarificou que não teve conhecimento sobre a colocação dos andaimes, não conhece concretamente o processo, mas será seguramente uma intervenção para correção de anomalias. Em todo o caso se quiser renovar a questão na presença do Senhor Vereador José Santos, agradecia que a fizesse na próxima reunião de Câmara, porque o mesmo lhe poderá dar mais informações sobre esta matéria. _____

Quanto à segunda questão esclareceu que a proposta está escrita em ata e, quando esta for aprovada, a Câmara Municipal lhe fará chegar cópia do ofício enviado à Infraestruturas de Portugal. _____

O SENHOR VEREADOR IVO MACHADO, ainda no uso da palavra, pediu esclarecimentos sobre como são constituídos e se processam os cabazes de Natal. Se os cabazes de Natal são objeto de concurso público ou de ajuste direto. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL esclareceu que o cabaz é constituído por cabaz base (bacalhau, azeite e aletria), acrescentando que por vezes a esses cabazes são acrescentados mais produtos pela junta de freguesia local. _____

Para melhor esclarecimento solicitou nesse momento a colaboração do Dr. Ademar, que se encontrava na sala, o qual informou como eram constituídos os cabazes e todo o procedimento. _____

Retomando a palavra, esclareceu ainda que, para aquisição destes produtos, há um procedimento contratual que a Câmara faz na plataforma de compras do município. ____

O SENHOR VEREADOR IVO MACHADO voltou a intervir, perguntando se por uma entidade ou por várias. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL informou que é um lote para os três produtos. _____

O SENHOR VEREADOR CRISTIANO DA SILVA pediu o uso da palavra e questionou o Senhor Presidente se as ajudas que têm sido atribuídas a várias associações, através de protocolos de cooperação ou transferências de verbas, estão devidamente orçamentadas ou justificadas e, depois de transferidas as verbas, as obras são fiscalizadas pela Câmara Municipal. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL informou que todos os apoios municipais têm dois tipos de verificação: quanto ao valor (custo da intervenção) efetuada por técnicos municipais; avaliação no final se a obra foi ou não executada de acordo com o orçamento. _____

O SENHOR VEREADOR CRISTIANO DA SILVA, ainda no uso da palavra, questionou o Senhor Presidente da Câmara se tem conhecimento que o Tribunal aceitou uma Providência Cautelar sobre o cemitério de Riba de Ave, não podendo, a paróquia, enterrar os seus mortos e se pensa fazer ou já fez alguma coisa. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL esclareceu que já viu a sentença e que existem questões meramente formais. Sabe que a junta de freguesia interpôs recurso a essa decisão e está a tomar algumas providências para que, o mais breve possível, possa manter o espaço ao serviço da comunidade enquanto cemitério. _____

Esclareceu que a Câmara Municipal tem por hábito não interferir nas questões da junta de freguesia, mas tem todo o interesse que essa situação seja resolvida para bem da comunidade. _____

O SENHOR VEREADOR LUÍS MONIZ pediu o uso da palavra e solicitou esclarecimentos sobre o Grupo Desportivo de Delães: Se há ou não uma solução para esta associação. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL informou que as diligências são difíceis, demoradas, que se arrastam há alguns anos, que a Câmara Municipal não é parte, e está em crer que irá ser resolvido o contrato entre as partes. Esclareceu, ainda, que há uma interação entre a Câmara Municipal, a junta de freguesia e o Grupo Desportivo, esperando-se encontrar uma solução do agrado de todos. _____

O SENHOR VEREADOR LUÍS MONIZ, ainda no uso da palavra, questionou sobre se havia alguma disponibilidade do Senhor Vereador José Santos, ou se irá haver alguma substituição. O que tem notado é que o Senhor Vereador José Santos não tem tido a mesma disponibilidade para o exercício das suas funções. Este facto tem sido notado pelas próprias freguesias. Perguntou se há algum fundo de verdade. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL agradeceu a preocupação pela coesão da equipa do executivo. Não sabe qual ou quais as fontes, mas informou o Senhor Vereador que estaria mal informado, já que não há nenhum fundo de verdade nessa intriga. Ainda neste sentido, esclareceu que não há nenhum problema com a equipa municipal, nem com o Vereador citado, nem com quaisquer outros Vereadores que

compõem o executivo municipal, pois deposita total confiança neles. Nem que há um esvaziamento de poderes nos Senhores Vereadores. Informou ainda que a equipa que escolheu há três anos voltaria a escolhê-la hoje. _____

O SENHOR VEREADOR LUÍS MONIZ interveio novamente, dizendo que acredita que daqui a uns meses o Senhor Presidente da Câmara apresentará uma lista substancialmente diferente desta. _____

Continuando no uso da palavra, o Senhor Vereador Luís Moniz, questionou o Senhor Presidente pela relação complexa que se tem mantido entre a Câmara Municipal e o Governo, não conseguindo perceber o porquê de tanto afastamento, tanto mais que o Presidente da Câmara tem levantado a questão que a obra da EN 14 estava a ser atrasada pelo Governo Socialista, quando esse governo já anunciou nos jornais que a obra iria avançar. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL aconselhou o Senhor Vereador a ler a entrevista do responsável pela Continental Mabor, e citou o artigo de opinião do Dr. Nuno Sá, no Jornal da nossa terra, e que se recorda plenamente. O que é um facto é que o tempo vai passando e a obra não é executada. _____

O SENHOR VEREADOR LUÍS MONIZ continuou no uso da palavra, dizendo que gostava que o Senhor Presidente dissesse, face às declarações do Ministro do Planeamento, se concorda ou não quanto a esta intenção, e se deveria ou não ficar contente. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL informou que há concursos abertos e propostas para adjudicação; que estas propostas têm datas para o procedimento concursal e se essas propostas caducarem é muito mau. Informa ainda: quem pagou esse projeto foi a Câmara Municipal para que a adjudicação fosse avançada e porque é que não avança. _____

O SENHOR VEREADOR IVO MACHADO pediu o uso da palavra e solicitou esclarecimentos sobre os protocolos assinados entre o município e a IP e se esses protocolos têm a ver com a manutenção das Estradas Municipais. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL esclareceu que não. O que aconteceu é que alguns troços foram municipalizados no âmbito da desclassificação das Estradas Nacionais, e que a Câmara aceitou as cedências destas estradas, há cerca de 10 anos. _____

O SENHOR VEREADOR IVO MACHADO, ainda no uso da palavra, informou que na EN 206, a partir de Vermoim, a obra que foi feita, água e saneamento, nunca foi repostado o pavimento em termos de qualidade, tornando-se a situação inaceitável. Ainda no uso da palavra, questionou se o Município não tem obrigação a repor essas vias, ou se tem intenção de agir ou pressionar o IP. _____

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL esclareceu que a EN 206 é uma estrada com ligação de Famalicão a Joane que não passa pela reposição do pavimento, mas precisa de um projeto mais arrojado. É uma estrada que a IP tem vindo a adiar a sua intervenção. Neste seguimento, a Câmara Municipal tem pressionado a IP para que se efetue uma intervenção de fundo. _____

*-ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES
PROFERIDAS:* _____

PRESIDÊNCIA: _____

1 - “APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA DO DIA 07 DE
NOVEMBRO DE 2016” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Submetida a aprovação, a ata da Reunião de Câmara Ordinária, realizada do dia 07 de novembro de 2016, cuja leitura foi dispensada em virtude dos seus textos terem sido previamente distribuídos, foi aprovada por unanimidade dos membros do órgão executivo que estiveram presentes na reunião a que se reporta a ata em apreciação.” _____

2 - “8ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Considerando a necessidade de se proceder a reajustamentos nas dotações do Plano de Atividades e Orçamento. _____

Proponho que a Câmara Municipal aprove, ao abrigo do ponto 8.3.1 e 8.3.2 do POCAL, publicado no Decreto-Lei nº. 54-A/99, de 22 de fevereiro, as modificações às “Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016”, discriminadas nos termos dos quadros anexos à proposta.” _____

_____ **DELIBERADO POR MAIORIA, COM A ABSTENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA, APROVAR A OITAVA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DE ACORDO COM OS QUADROS APRESENTADOS, CUJO TEOR FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA ATA POR APENSO AO RESPETIVO LIVRO.** _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

3 - “COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DE PODER LOCAL DEMOCRÁTICO EM FAMALICÃO” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Assinalam-se no próximo dia 12 de Dezembro os 40 anos das primeiras eleições autárquicas que instituíram o poder local democrático em Portugal. Este foi o primeiro e decisivo passo instituidor de uma dinâmica de crescimento do País em todo o território, determinante para a sua coesão social e territorial e para qualificação da vida dos portugueses. _____

Depois da Revolução dos Cravos, efetuada na madrugada do dia 25 de Abril de 1974 pelo Movimento das Forças Armadas, Portugal passou a viver num regime democrático. Contudo, não se efetuaram logo eleições, pois primeiro foi necessário estabilizar o país e proceder à organização das instituições para que se pudesse levar a cabo todo o recenseamento eleitoral e dar tempo às estruturas partidárias de se organizarem e apresentarem as suas propostas. _____

Assim, só a 12 de Dezembro de 1976 se realizaram as primeiras Eleições Autárquicas Democráticas que instituíram o poder local com autonomia consagrada constitucionalmente. _____

Nestas eleições, foram eleitos no país 304 presidentes de câmara municipais, 5135 deputados municipais e cerca de 26 mil deputados para as assembleias de freguesia. Em Vila Nova de Famalicão foram eleitos 108 autarcas. _____

Desde então, Vila Nova de Famalicão tem sabido preservar e consolidar os valores democráticos, tanto ao nível da Câmara Municipal como nas suas Freguesias. As Eleições Autárquicas são hoje um dos pilares fundamentais do desenvolvimento social, cultural e económico do país e a base de sustentação do regime democrático em Portugal. _____

O Poder Local assume, por isso, uma importância cada vez maior na qualidade de vida das populações, tanto pela proximidade como pela capacidade em dar respostas céleres e eficazes às suas necessidades, em vertentes tão variadas como a manutenção dos espaços

públicos, a intervenção social, a educação e a ocupação dos tempos livres de crianças e idosos ou as atividades desportivas e culturais. _____

Por tudo isto, assinalar os 40 anos de Poder Local democrático torna-se um imperativo para todos nós e faz todo o sentido fazê-lo no âmbito do projeto “Conta-me a História”, que a Câmara Municipal está a desenvolver sobre o processo de consolidação democrática em Portugal. _____

O trabalho desenvolvido ao longo deste processo tem trazido à luz do dia novos documentos e tem despertado o interesse e a adesão de importantes testemunhas que viveram e tiveram participação ativa nos principais acontecimentos políticos e sociais que ocorreram em Portugal entre 1974 e 1976. _____

Para além da apresentação do documentário “O Filme do 25 de Abril em Famalicão”, o projeto contou ainda com a realização de uma mesa redonda em 25 de Novembro de 2015, dia associado ao final do PREC - Período Revolucionário em Curso, e com uma conferência por Diogo Freitas do Amaral no dia 3 de abril último, sobre os 40 anos da Constituição da República Portuguesa. _____

Assim, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em colaboração com a Assembleia Municipal, vai desenvolver um programa comemorativo para assinalar o 12 de Dezembro, cujo ponto alto é uma homenagem pública aos primeiros autarcas eleitos no município (presidentes de câmara e da assembleia, deputados municipais e presidentes de junta), com o descerramento de um painel, no salão nobre da Assembleia Municipal, onde ficarão inscritos, para memória futura, os nomes dos primeiros autarcas eleitos no concelho. Para além disso, irá decorrer uma exposição documental, que passa em revista os “40 anos do Poder Local, 1976-2016”. _____

Pelo exposto, venho, por este meio, informar a Câmara Municipal da Comemoração dos 40 Anos de Poder Local Democrático em Famalicão, a ter lugar no próximo dia 12 de dezembro, nos Paços do Concelho, de acordo com o seguinte programa: _____

- 18h00 Inauguração da Exposição “40 Anos de Poder Local, 1976-2016” _____

Átrio dos Paços do Concelho _____

- 18h30 Sessão Solene de homenagem aos primeiros autarcas em Famalicão _____

Sala de Audiências da Assembleia Municipal.” _____

_____ **A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENTE INFORMAÇÃO.** _____

_____ *-AUSENTOU-SE O SENHOR VEREADOR IVO MACHADO.* _____

4 - “VOTO DE CONGRATULAÇÃO À DRA. FILOMENA MOREIRA NOMEADA BASTONÁRIA DA ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Filomena Moreira é a nova Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados. Sucede no cargo a António Domingues de Azevedo, falecido a 11 de setembro e que liderou os destinos da entidade reguladora da profissão de TOC durante 20 anos. _____

Filomena Maria Abreu Lima Felgueiras Moreira tem 44 anos, é natural de Vila Nova de Famalicão e licenciada em Contabilidade Superior de Gestão pela Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão. Está ligada aos órgãos diretivos da Ordem desde 2002 e exerce a profissão de contabilista certificada desde 1997. _____

Assumiu o cargo de vice-presidente no mandato entre 2014 e 2017. A vasta experiência política será certamente um contributo valioso para as novas funções executivas a nível

internacional, regressando à participação ativa nas políticas de desenvolvimento e cooperação, proteção ambiental e combate à pobreza. _____

Trata-se de uma nomeação que dignifica e prestigia o concelho de Vila Nova de Famalicão, a qual auguramos o maior sucesso no exercício das funções que foi chamada a desempenhar. _____

Pelo exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1. Aprovar o Voto de Congratulação pela nomeação da Dra. Filomena Moreira como Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados; _____
2. Dar conhecimento do presente Voto de Congratulação à própria e à Ordem dos Contabilistas Certificados.” _____

_____ DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE CONGRATULAÇÃO, NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA. _____

_____ -CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

5 - “VOTOS DE CONGRATULAÇÃO: DANÇARINOS FAMILICENSES SAGRARAM-SE VICE-CAMPEÕES NACIONAIS NO CIRCUITO NACIONAL DE DANÇA DESPORTIVA” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Quatro pares de dançarinos famalicense, em representação da Associação Gindança, sagraram-se Vice-campeões Nacionais nos respetivos escalões, no Circuito Nacional de Dança Desportiva: _____

- Gonçalo Conde e Bruna Matos: Vice-campeões Nacionais em Juniores 2 iniciados Standard, _____

- Martim Matos e Lara Sousa: Vice-campeões Nacionais em juvenis 1 Standard, _____
- Sérgio Costa e Rita Almeida: Vice-campeões Nacionais em adulto open Standard, _____
- Filipe Gomes e Lara Batista: Vice-campeões Nacionais Juniores 1 Open Standard e em Juniores 1 Open Latinas. _____

Mais um ano de grande sucesso no Circuito Nacional de Dança Desportiva para a associação famalicense Gindança, responsável por um notório crescimento da modalidade, fruto do trabalho que tem desenvolvido nos escalões de formação nos últimos anos. _____

O Município de Vila Nova de Famalicão tem o dever de reconhecer os desportistas e entidades famalicensas que contribuem para a valorização da imagem do concelho de Vila Nova de Famalicão, no âmbito nacional e internacional, motivo pelo qual proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1. Aprovar o Voto de Congratulação aos pares famalicensas pela sagração de: _____

- Martim Matos e Lara Sousa como Campeões Nacionais em juvenis 1 Standard; _____
- Sérgio Costa e Rita Almeida como Vice-campeões Nacionais em adulto open Standard;
- Gonçalo Conde e Bruna Matos como Vice-campeões Nacionais em Juniores 2 iniciados Standard; _____
- Filipe Gomes e Lara Batista como Vice-campeões em Juniores 1 Open Standard e em Juniores 1 Open Latinas. _____

2. Dar conhecimento dos presentes Votos de Congratulação à Associação e Federação que representam.” _____

_____ DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE CONGRATULAÇÃO, NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

6 - “VOTO DE LOUVOR A DAVIDE FIGUEIREDO: CAMPEÃO DO MUNDO DE MEIA MARATONA M45” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Davide Figueiredo sagrou-se Campeão do Mundo de Meia Maratona, no escalão de Masters 45, no Campeonato do Mundo de Atletismo de Masters, que decorreu em Perth, Austrália. _____

Davide Figueiredo, atleta da Associação Figueiredo’s Runner’s and Friends, tem vindo a manter um grande destaque nesta modalidade pela consecutiva obtenção de diversos títulos nacionais e internacionais, tendo arrecadado mais um brilhante resultado para juntar ao seu invejável palmarés. _____

O Município de Vila Nova de Famalicão tem o dever de reconhecer os desportistas e entidades famalicenses que contribuem para a valorização da imagem do concelho de Vila Nova de Famalicão, no âmbito nacional e internacional, motivo pelo qual proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1. Aprovar o Voto de Louvor pela sagração de Davide Figueiredo como Campeão do Mundo de Meia Maratona, no escalão de M45, na modalidade de atletismo; _____
2. Dar conhecimento do presente Voto de Louvor à Associação e Federação que representa.” _____

_____ DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE LOUVOR, NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

7 - “VOTO DE LOUVOR A ANA RITA REGO: BICAMPEÃ DA EUROPA DE HEALTH QIGONG” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“A atleta famalicense Ana Rita Rego, da Escola Jing-She - Associação Desportiva de Wushu de Famalicão, esteve em destaque no 2º Campeonato da Europa de Health Qigong, que decorreu na cidade de Rouen na Normândia, França. _____

Ana Rita Rego, em representação da Seleção Nacional de Health Qigong da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas UPD, sagrou-se Bicampeã da Europa nas provas individuais femininas de Yi Jin Jing (transformação de músculos e tendões) e Wu Qin Xi (Forma dos cinco animais). _____

O Município de Vila Nova de Famalicão tem o dever de reconhecer os desportistas e entidades famalicenses que contribuem para a valorização da imagem do concelho de Vila Nova de Famalicão, no âmbito nacional e internacional, motivo pelo qual proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1. Aprovar o Voto de Louvor pela sagração de Ana Rita Rego como Bicampeã da Europa de Health Qigong; _____

2. Dar conhecimento do presente Voto de Louvor à Associação e Federação que representa.” _____

_____ **DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE LOUVOR, NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.** _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

8 - “VOTO DE LOUVOR A LUÍS SILVA: CAMPEÃO NACIONAL DE XADREZ, NA VERTENTE DE SEMIRRÁPIDAS” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“O jovem atleta do Clube Escolar de Xadrez da Associação Académica da Didáxis, Luís Silva, obteve o título de Campeão Nacional de Xadrez, na vertente de semirrápidas, na Final do Circuito Nacional de Semirrápidas. _____

Este circuito competitivo contou com 8 torneios de apuramento para o acesso à desejada final, contando com a presença de 700 jogadores diferentes, num total de mais de 1000 participações. _____

Esta final foi disputada com a presença de 8 jogadores portugueses, em formato de todos contra todos, em representação de 5 clubes: Mestre FIDE Luís Silva e João Romano do Clube de Xadrez A2D; Rui Guimarães, Simão Pintor e Nuno Sousa do GX 113; Mestre FIDE José Padeiro (Amanhã da Criança); Hugo Ferreira (GD Ferroviários do Barreiro) e Jorge Cruz (CX Montemor-o-Velho). _____

O Município de Vila Nova de Famalicão tem o dever de reconhecer os desportistas e entidades famalicenses que contribuem para a valorização da imagem do concelho de Vila Nova de Famalicão, no âmbito nacional e internacional, motivo pelo qual proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1. Aprovar o Voto de Louvor pela sagração de Luís Silva como Campeão Nacional de Xadrez, na vertente de semirrápidas; _____
2. Dar conhecimento do presente Voto de Louvor à Associação e Federação que representa.” _____

**_____ DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE LOUVOR,
NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA. _____**

**-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE
OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____**

-APRESENTOU-SE, DE NOVO, O SENHOR VEREADOR IVO MACHADO. _____

9 - “VOTO DE LOUVOR A TOMÁS GOMES E GABRIELA TEIXEIRA: CAMPEÕES
NACIONAIS EM JUVENIS 1, EM STANDARD” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“O par de bailarinos famalicense Tomás Gomes e Gabriela Teixeira sagraram-se
campeões nacionais de dança desportiva na categoria de juvenis 1, em Standard. _____

Tomás Gomes e Gabriela Teixeira representam a Associação Gindança, que tem
desenvolvido um destacado papel na formação desportiva da modalidade de dança
desportiva nos últimos anos, alcançando, a todos os níveis, resultados de elevado mérito
e reconhecimento nacional e internacional. _____

O Município de Vila Nova de Famalicão tem o dever de reconhecer os desportistas e
entidades famalicense que contribuem para a valorização da imagem do concelho de
Vila Nova de Famalicão, no âmbito nacional e internacional, motivo pelo qual proponho
que a Câmara Municipal delibere: _____

1. Aprovar o Voto de Louvor pela sagração de Tomás Gomes e Gabriela Teixeira como
campeões nacionais em juvenis 1, em Standard; _____

2. Dar conhecimento do presente Voto de Louvor à Associação e Federação que
representam.” _____

**_____ DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE LOUVOR,
NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA. _____**

**-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE
OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____**

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: _____

1 - “CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL Nº 07/16/DEEM – FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS E EDIFÍCIOS ESCOLARES DO PROGRAMA APROXIMAR - ADJUDICAÇÃO” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Decorrido o procedimento acima identificado, de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, na sequência da autorização de abertura de procedimento de concurso público, com publicidade internacional, proferida pela Câmara Municipal, em sua reunião de 25 de julho de 2016, tendo em vista o fornecimento de energia elétrica para diversas instalações municipais e Programa Aproximar, analisadas as propostas, de acordo com o critério de adjudicação fixado no Programa do Procedimento, culminando com o relatório final de análise das propostas, cujo conteúdo e conclusões aqui se dão por integralmente reproduzidos e fica a fazer parte integrante da presente proposta. _____

Neste âmbito, considerando igualmente que os compromissos plurianuais foram já autorizados pela assembleia municipal em reunião de 30 de setembro de 2016, propõe-se que a Câmara Municipal, ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 35.º, conjugado com al. f) do n.º 1 do art.º 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como da al. b) do n.º 1 do art.º 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho e para efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo

Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na atual redação e do artigo 19.º do Programa do Procedimento, delibere: _____

1. Concordar com o conteúdo e conclusões do Relatório Final de Análise de Propostas, que se anexa e fica a fazer parte integrante do presente documento, referente ao Concurso Público Internacional n.º 07/16/DEEM, destinado ao fornecimento de energia elétrica para diversas instalações municipais e edifícios escolares do Programa Aproximar e consequentemente: _____

2. Adjudicar o fornecimento de energia elétrica para as Instalações Municipais e dos Edifícios Escolares integrados no Programa Aproximar, melhor identificados na listagem anexa ao processo, à firma “ENDESA ENERGIA, S.A. - SUCURSAL PORTUGAL”, NIF 980245974, pelo valor global de 2.121.000,00 €, acrescido de 487.830,00 € referente ao IVA, o que totaliza 2.608.830,00 € (dois milhões seiscentos e oito mil, oitocentos e trinta euros), ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º, conjugado com al. f) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como da alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho e repartido da seguinte forma: ___

Lote 1: Edifícios Municipais - 1.107.000,00 EUR. _____

2017 - 492.000,00 EUR; _____

2018 - 492.000,00 EUR; _____

2019 - 123.000,00 EUR. _____

Lote 2: Edifícios Escolares do Programa Aproximar - 1.014.000,00 EUR. _____

2017 - 380.000,00 EUR; _____

2018 - 380.000,00 EUR; _____

2019 - 254.000,00 EUR. _____

3. Notificar o adjudicatário para apresentar na plataforma eletrónica de compras do município, no prazo de 5 dias, a contar da receção da notificação de adjudicação, os seguintes documentos de habilitação: _____

i. Declaração conforme modelo constante do Anexo III do Programa do Procedimento;_

ii. Certidão comprovativa da situação tributária regularizada perante o Estado - Serviço de Finanças, ou autorização para consulta; _____

iii. Certidão comprovativa da situação contributiva regularizada perante a Segurança Social, ou autorização para consulta; _____

iv. Certificado do registo criminal de todos os administradores nos termos do estabelecido nas alíneas b) e i) do artigo 55.º do CCP, aplicável por força do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 81.º do referido código; _____

4. No prazo de dez dias, prestar caução no valor de 5% do montante global da adjudicação, com exclusão do IVA, isto é, no montante global de 106.050,00 Eur., de acordo com o disposto no artigo 29.º do Programa do Procedimento. _____

5. Autorizar que o saldo remanescente no final de cada ano económico transite para o ano económico seguinte.” _____

Informam os Serviços de Contabilidade: _____

A verba em epígrafe tem cabimento orçamental a qual ficou cativa na rubrica 3504/02020102.” _____

_____**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.** _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

-AUSENTOU-SE O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL POR IMPEDIMENTO LEGAL. _____

-ASSUME A COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS O SENHOR VICE-PRESIDENTE RICARDO MENDES. _____

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO: _____

1 - “COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO AVE - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS DE COMPARTICIPAÇÃO MUNICIPAL EM PROJETOS DE PARCERIA - PLANO PARA O CRESCIMENTO INCLUSIVO DO AVE ” _____

Do Senhor Vice-Presidente Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: _____

“A Comunidade Intermunicipal do Ave é uma associação de municípios de direito público com fins múltiplos criada em 14 de Abril de 2009 que tem por finalidade promover a gestão de projetos intermunicipais na NUT III AVE e visa a realização de interesses comuns aos Municípios de Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela. _____

No âmbito do cumprimento dos referidos interesses, a CIM do Ave desenvolveu um Plano para o Crescimento Inclusivo do Ave, aprovado em 30 de setembro de 2015 pelo Conselho Intermunicipal de Educação e pelo Conselho Intermunicipal da CIM do Ave, que representa um custo no valor total de 150.309,45 € comparticipados pelos oito Municípios constituintes da CIM do Ave, dos quais 29.853,14 € são da responsabilidade do Município de Vila Nova de Famalicão. _____

Assim, considerando que a Câmara Municipal é parceira no projeto referido e, como tal, beneficiária da sua quota-parte das potenciais comparticipações comunitárias respetivas, sendo ainda, contribuinte nas restantes despesas congregadas; _____

Neste sentido, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deliberou na sua reunião de 21 de junho de 2016, o pagamento de 11.239,92 €, relativo a uma 1.ª fase do total da comparticipação deste município. _____

Atentos os fundamentos invocados no corpo da proposta, propõe-se que a Câmara Municipal delibere a aprovação da transferência financeira, no montante de 18.613,32€ (dezoito mil seiscientos e treze euros e trinta e dois cêntimos), relativa à 2.ª e última fase das despesas do projeto “Plano para o Crescimento Inclusivo do Ave”, para a CIM do Ave, pessoa coletiva n.º 508 887 780.” _____

Informam os Serviços de Contabilidade: _____

“Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso n.º 8687, efetuados com base no cabimento 6444.” _____

_____ **DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.** _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

_____ *-RETOMOU A COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.* _____

ORDENAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA: _____

1 - “DESPACHOS PROFERIDOS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA ENTRE OS DIAS 14 DE OUTUBRO A 14 DE NOVEMBRO DE 2016” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Informa-se o executivo camarário que, entre os dias 14 de outubro a 14 de novembro de 2014, ao abrigo das competências próprias e delegadas, foram proferidos os despachos constantes da listagem anexa, no total de 317, nas condições, pareceres e informações técnicas dos serviços, cujo teor fica a fazer parte integrante da ata por apenso ao respetivo livro.” _____

_____ **A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENTE INFORMAÇÃO.** _____

CULTURA: _____

1 - “PROTOCOLO DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO AO ESTATUTO DE FUNDADOR DA FUNDAÇÃO DE SERRALVES” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Considerando que a Fundação de Serralves manifestou interesse em poder contar com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão como Fundador de Serralves; _____

Considerando que a Fundação de Serralves é uma instituição de utilidade pública de que são fundadores, entre outros, o Estado, e um importante conjunto de entidades, singulares e coletivas, que representam a iniciativa privada, a sociedade e as autarquias - Cfr. lista de membros do Conselho de Fundadores que se anexa ao processo; _____

Considerando que a Fundação de Serralves tem como fins a promoção de atividades culturais no domínio das artes, de que se destaca a atividade desenvolvida no Museu de Arte Contemporânea que já alcançou uma importante projeção internacional e tem desempenhado um papel fundamental na vida cultural do país, com forte relevância socioeconómica; _____

Considerando que o Estatuto de Fundador de Serralves proporciona um conjunto de benefícios destinados a promover uma participação ativa num projeto de objetivos ambiciosos, cujo sucesso é reconhecido nacional e internacionalmente e que depende, em larga escala, da capacidade de se estabelecer uma associação duradoura e mutuamente enriquecedora com as diferentes entidades que constituem o Conselho de Fundadores da Fundação de Serralves; _____

Considerando a significativa ação cultural desenvolvida pelo Município de Vila Nova de Famalicão e a convergência de perspetivas quanto à importância da cultura na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e na promoção do desenvolvimento económico e social; _____

Considerando o interesse da Câmara Municipal em poder vir a usufruir de um conjunto de benefícios decorrentes das parcerias que se possam estabelecer com a Fundação de Serralves; _____

Considerando que o Estatuto de Fundador da Fundação de Serralves será atribuído ao Município mediante a realização de um projeto integrativo, melhor explicitado na minuta de protocolo de adesão/cooperação que se anexa ao processo, não implicando o compromisso de qualquer entrada de capital ou participação social. _____

Considerando que constituem atribuições dos Municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente nos domínios da cultura e da ciência, conforme disposto no n.º 1 na alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; _____

Proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1 - Autorizar a adesão do Município ao Estatuto de Fundador da Fundação de Serralves;

2 - Conceder os necessários poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para outorgar o Acordo de Adesão/Cooperação, cuja minuta se anexa e faz parte integrante desta proposta.” _____

_____ **DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.** _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

JURÍDICO E CONTENCIOSO: _____

1 - “ATIVIDADES DE APOIO AO COMÉRCIO TRADICIONAL” _____

Do Senhor Vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: _____

“O Município tem como uma das suas prioridades estratégicas a dinamização e o desenvolvimento dos aglomerados urbanos do Concelho e das atividades económicas que aí se manifestam. _____

O período natalício é, por força das circunstâncias, uma época privilegiada para a dinamização do comércio, o qual desempenha um papel essencial na vida económica e social de Vila Nova de Famalicão. _____

Neste contexto, a Câmara Municipal, como sempre, tem assumido uma postura de cooperação responsável com entidades concelhias, nomeadamente a Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF), visando a implementação de um conjunto de atividades de divulgação, animação e incentivo às compras no Comércio Tradicional nas artérias centrais da cidade e ainda principais aglomerados urbanos do Município, nomeadamente nas vilas de Joane, Riba D`Ave e Ribeirão. _____

Obviamente que a concretização de todas essas iniciativas envolve meios técnicos e recursos humanos de todas as instituições envolvidas, mas exige ainda meios financeiros; Na passada quadra festiva procurou-se adequar e conciliar as necessidades detetadas com o desiderato maior de apoio ao Comércio Tradicional, mormente considerando que num período que como todos sabemos, era e é de extrema dificuldade para o nosso tecido comercial, todos os apoios são vitais, mas exigindo que também as entidades públicas pesem a necessidade de racionalizarem gastos e otimizarem recursos; _____

Pese embora estas circunstâncias, estamos convictos que as atividades realizadas foram um forte contributo a que o Comércio Tradicional, dentro da conjuntura vivida, conseguiu atingir naquela quadra; _____

Considerando que à Câmara Municipal, nos termos do disposto no artigo 33º, número 1, alínea u) da Lei número 75/2013, de 12 de Setembro, compete apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, e atendendo ainda que a toda a iniciativa se enquadra no âmbito e objetivos da Associação Comercial e Industrial de Famalicão, ____

Tenho a honra de propor: _____

1 - Que a Câmara Municipal delibere atribuir um apoio financeiro de 75.000 € (setenta e cinco mil euros) à ACIF - Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão, NIF 500989087, para prosseguimento das suas atividades de dinamização do Comércio Tradicional especialmente na quadra natalícia e demais épocas festivas. _____

2 - Que sejam conferidos poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para outorgar o respetivo protocolo de transferência de subsídio cuja minuta se anexa e que aqui se dá por reproduzida na íntegra para efeitos da sua aprovação pela Câmara Municipal. _____

3 - Que o subsídio seja pago de acordo com as disponibilidades financeiras do Município, desde que se verifique a existência de fundos disponíveis.” _____

Informam os Serviços de Contabilidade: _____

“Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 8813, efetuados com base no cabimento 6449/2016.” _____

_____ **DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.** _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

PATRIMÓNIO: _____

1 - “CONCLUSÃO DO PROCESSO DE VENDA EM HASTA PÚBLICA, POR LICITAÇÃO VERBAL, DE CINCO LOTES DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, NUM TOTAL DE 25 VIATURAS VFV” _____

Do Senhor Vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: _____

“Nos termos e para os efeitos da deliberação de Câmara Municipal, datada de 22 de setembro de 2016, em que era autorizada a realização da hasta pública com licitação verbal, para a alienação de viaturas VFV, bem como aprovada a constituição da respetiva comissão e, lista de lotes a alienar, a correspondente base de licitação e, definição de lanços, com remissão para o respetivo caderno de encargos e, programa de concurso, foram promovidas todas as diligências necessárias à sua concretização. _____

Nos termos do respetivo edital, a sessão pública, realizou-se no dia 4 de novembro, pelas 10,00 horas. _____

Vem agora a Comissão, apresentar o respetivo “auto de arrematação”, onde consta a identificação do comprador dos lotes e, a designação dos valores de venda obtidos. ____
 Pelo exposto e, para o devido conhecimento da Câmara Municipal, se anexa ao processo, o auto de arrematação, referente à supra citada sessão pública, o qual faz parte integrante do presente documento, concluindo desta forma o dito procedimento.” _____

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENTE INFORMAÇÃO. _____

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: _____

1 - “EMPREITADA: “SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA VIA PÚBLICA - 1ª FASE” - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DE CONCURSO, ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO E NOMEAÇÃO DE JÚRI PARA ABERTURA DO PROCEDIMENTO” _____

Do Senhor Vereador José Santos cujo teor se transcreve: _____

“Apresenta-se, para apreciação, o projeto para a realização da empreitada da “Substituição de luminárias de iluminação pública na via pública - 1ª Fase”, bem como a pretensão de abertura do respetivo concurso público e correspondente nomeação de júri para a sua abertura. Para tal se junta em anexo informação técnica e composição do júri para nomeação. _____

Pelo exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1. Aprovar o programa de concurso, caderno de encargos e projeto de execução da empreitada supracitada. _____
2. Deliberar a abertura de concurso público ao abrigo da alínea b) do artigo 19º e do artigo 67º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com valor base de 941.444,00 €

(novecentos e quarenta e um mil e quatrocentos e quarenta e quatro euros), ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, e prazo de execução de 210 dias. Este valor está previsto nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2016, com o projeto de ação n.º 88/2016. ____

3. Aprovar a constituição de júri apensa, nomeando os elementos propostos para a abertura do procedimento de concurso público da empreitada supra descrita.” _____

Informam os Serviços de Contabilidade: _____

“A verba em epígrafe tem cabimento orçamental a qual ficou cativa na rubrica 3504/070115.” _____

_____ DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO: _____

1 - “CONTRATO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO MUNICIPAL – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS - 4º TRIMESTRE” _____

Do Senhor Vereador Leonel Rocha cujo teor se transcreve: _____

“No seguimento da execução do Contrato de Educação e Formação Municipal e da subdelegação de competências aprovada na reunião da Câmara Municipal de 10 de dezembro de 2015, no âmbito da ASE - Ação Social Escolar, torna-se necessário proceder à transferência das verbas da ação social escolar para o 4.º trimestre de 2016. _____

Para além das verbas da ação social escolar, é necessário transferir verbas para o pagamento de despesas de contratos não transitados, ajudas de custo de pessoal docente

e outras despesas de funcionamento, imputadas à antiga Fonte de Financiamento 111 - Orçamento de Estado. _____

Assim, pelo exposto, ao abrigo das alíneas o) e u), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1. Transferir para os Agrupamentos de Escolas, no âmbito do Contrato de Educação e Formação Municipal, de acordo com a tabela anexa à presente Proposta, referente ao 4.º trimestre de 2016, o montante global de 224.126,18 EUR (Duzentos e vinte e quatro mil cento e vinte e seis Euros e dezoito cêntimos), de acordo com a seguinte repartição: ____

a) - 164.126,18 EUR para a ASE - Ação Social Escolar dos 2.º, 3.º ciclos e secundário; _

b) - 60.000,00 EUR para pagamento de despesas correntes de contratos não transitados, ajudas de custo de pessoal docente e outras despesas de funcionamento. _____

2. Aprovar as minutas de protocolo, anexas à presente Proposta. _____

3. Conceder poderes ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para, em nome do Município, outorgar os referidos protocolos. _____

4. Pagar o previsto no n.º 1, de acordo com as disponibilidades financeiras do Município e desde que se verifique a existência de fundos disponíveis.” _____

Informam os Serviços de Contabilidade: _____

“Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 8814, efetuados com base no cabimento 6446.” _____

_____ DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA. _____

_____ -CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

2 - “RELATÓRIO DE PROGRESSO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO MUNICIPAL” _____

Do Senhor Vereador Leonel Rocha cujo teor se transcreve: _____

“No seguimento da execução do Contrato de Educação e Formação Municipal e de acordo com o disposto na alínea e), do n.º 1, da Cláusula 44.ª, do referido Contrato Interadministrativo, anexa-se Relatório elaborado pela Comissão de Acompanhamento, referente ao ano letivo 2015/2016. _____

Da execução do primeiro ano de vigência do Contrato e dos indicadores propostos no número um da Cláusula 41.ª, percentagem de alunos em abandono e risco de abandono escolar, classificações das provas finais e de exames nacionais e a respetiva variação, e de acordo com o n.º 4, da Cláusula 42.ª, o desempenho de Vila Nova de Famalicão melhorou, conforme exarado no quadro da página 17 do Relatório.” _____

_____ **A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENTE INFORMAÇÃO.** _____

EMPREENDEDORISMO: _____

1 - “APROVAÇÃO DE PROJETO E RESPETIVO APOIO FINANCEIRO AO INVESTIMENTO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL, DESIGNADO POR PROJETOS 2IN, À SOCIEDADE ABÍLIO OLIVEIRA GODINHO & Cª., LDA.” _____

Do Senhor Vereador Leonel Rocha cujo teor se transcreve: _____

“Por deliberação de 5 de dezembro de 2014, a Assembleia Municipal aprovou o Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal, designado por Projetos

2IN, ficando aí estabelecidas as regras e as condições que regem a classificação de iniciativas de investimento em Projetos 2IN e a concessão de apoio ao investimento no concelho de Vila Nova de Famalicão. _____

Ao abrigo desse Regulamento a sociedade Abílio Oliveira Godinho & C^a, Lda., Pessoa Coletiva número 505662523, com sede na Rua da Agra, n.º 141, 4770-826 União de freguesias de Avidos e Lagoa, solicitou apoio financeiro e técnico para a realização de um investimento, através da ampliação de um imóvel e aquisição de equipamentos, localizado no Rua da Agra, n.º 141, 4770-826 União de freguesias de Avidos e Lagoa, no montante de 250,000,00€ com a criação de 2 postos de trabalho. _____

Os serviços da Divisão Municipal de Planeamento Estratégico e Empreendedorismo analisaram previamente o pedido e emitiram um parecer técnico favorável, que se anexa e faz parte integrante desta proposta. _____

Considerando o disposto nos artigos 11.º e 12.º do Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal. _____

Considerando o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e o disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, normas que atribuem à Assembleia Municipal a competência para deliberar em matéria de exercício de poderes tributários, designadamente o poder de conceder isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios. _____

Proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1 - Aprovar a concessão de um apoio financeiro ao investimento a realizar pela empresa Abílio Oliveira Godinho & C^a, Lda., Pessoa Coletiva número 505662523, com sede na Rua da Agra, n.º 141, 4770-826 União de freguesias de Avidos e Lagoa, deste concelho, no montante de 250,000,00€, com a criação de 2 postos de trabalho, nos seguintes termos:

a) Redução de 50% de taxas municipais de licenciamento das operações urbanísticas a realizar por esta empresa no âmbito deste projeto correspondendo ao montante estimado de 2.920,70 euros. _____

b) Apoio procedimental traduzido no acompanhamento por um gestor de projeto 2IN dos processos de licenciamento e outros a decorrer na Câmara Municipal. _____

2 - Aprovar a minuta de Contrato de Concessão de Apoios ao Investimento que se anexa e faz parte integrante desta proposta. _____

3 - Conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para outorgar o respetivo contrato. _____

4 - Submeter o assunto a deliberação da Assembleia Municipal, por força do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.” _____

_____ **DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.** _____

-SUBMETÊ-LA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA OS EFEITOS MENCIONADOS NO SEU PONTO QUATRO. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

2 - “APROVAÇÃO DE PROJETO E RESPETIVO APOIO FINANCEIRO AO INVESTIMENTO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL, DESIGNADO POR PROJETOS 2IN, À SOCIEDADE TIAJO - COMÉRCIO DE TÊXTEIS, LDA.” _____

Do Senhor Vereador Leonel Rocha cujo teor se transcreve: _____

“Por deliberação de 5 de dezembro de 2014, a Assembleia Municipal aprovou o Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal, designado por Projetos 2IN, ficando aí estabelecidas as regras e as condições que regem a classificação de iniciativas de investimento em Projetos 2IN e a concessão de apoio ao investimento no concelho de Vila Nova de Famalicão. _____

Ao abrigo desse Regulamento a sociedade TIAJO - Comércio de Têxteis, Lda., Pessoa Coletiva número 504276123, com sede no Parque Industrial da Pereira Pavilhão, nº 8, União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos, solicitou apoio financeiro e técnico para a realização de um investimento, através da construção de um imóvel e aquisição de equipamentos, localizado no Lugar de Cambães, União das Freguesias de Avidos e Lagoa, no montante de 2.210.000,00€ com a criação de 5 postos de trabalho. _____

Os serviços da Divisão Municipal de Planeamento Estratégico e Empreendedorismo analisaram previamente o pedido e emitiram um parecer técnico favorável, que se anexa e faz parte integrante desta proposta. _____

Considerando o disposto nos artigos 11.º e 12.º do Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal. _____

Considerando o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e o disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, normas que atribuem à Assembleia Municipal a competência para deliberar em matéria de exercício de poderes tributários, designadamente o poder de conceder isenções totais ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios. _____

Proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1 - Aprovar a concessão de um apoio financeiro ao investimento a realizar pela TIAJO – Comércio de Têxteis, Lda., Pessoa Coletiva número 504276123, com sede no Parque

Industrial da Pereira Pavilhão, nº 8, freguesia de Esmeriz, deste concelho, no montante de 2.210.000,00€, com a criação de 5 postos de trabalho, nos seguintes termos: _____

a) Redução de 50% de taxas municipais de licenciamento das operações urbanísticas a realizar por esta empresa no âmbito deste projeto correspondendo ao montante estimado de 15.272,28 euros. _____

b) Redução de 59% do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) cuja estimativa calculada para os 5 anos é de 2.143,45 euros. _____

c) Apoio procedimental traduzido no acompanhamento por um gestor de projeto 2IN dos processos de licenciamento e outros a decorrer na Câmara Municipal. _____

2 - Aprovar a minuta de Contrato de Concessão de Apoios ao Investimento que se anexa e faz parte integrante desta proposta. _____

3 - Conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para outorgar o respetivo contrato. _____

4 - Submeter o assunto a deliberação da Assembleia Municipal, por força do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.” _____

_____ **DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.** _____

-SUBMETÊ-LA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA OS EFEITOS MENCIONADOS NO SEU PONTO QUATRO. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS: _____

1 - “ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TARIFA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA ÀS MUNÍCIPES ANABELA MACHADO PINTO E MARIA ELISA SANTOS CARVALHO” _____

Do Senhor Vereador Pedro Sena cujo teor se transcreve: _____

“Nos termos do artigo 63º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, a Câmara Municipal, em condições especiais, justificadas caso a caso, poderá conceder a isenção do pagamento das tarifas de ligação às redes públicas. _____

Assim, e para o efeito, a Divisão de Solidariedade Social endereçou vários pedidos à Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, para atribuir a isenção de pagamento da tarifa de ligação de água, a vários munícipes, por se tratarem de situações de carência económica, conforme se comprova pelas informações sociais prestadas e cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido. _____

Os munícipes indicados pela Divisão de Solidariedade Social, para ser concedida a isenção de pagamento da tarifa de ligação de água são os seguintes: _____

- Anabela Machado Pinto (NIF:194 102 858), residente na freguesia de Bairro; _____

- Maria Elisa Santos Carvalho (NIF:153 956 763), residente na União de Freguesias de Antas e Abade Vermoim; _____

Todos os munícipes acima referidos tem a sua situação regularizada junto deste município, não possuindo qualquer dívida. _____

Face ao exposto, propõe-se que esta Câmara Municipal delibere: _____

Autorizar a concessão da isenção de pagamento da tarifa de ligação de água, aos munícipes melhor identificados no corpo da presente proposta, de acordo com o previsto no Artigo 63º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais.” _____

_____ DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

2 - “REDUÇÃO EXCECIONAL DA TARIFA DE ÁGUA A VÁRIOS MUNÍCIPES DO CONCELHO” _____

Do Senhor Vereador Pedro Sena cujo teor se transcreve: _____

“Nos termos do n.º 6 do artigo 36º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, a Câmara Municipal, em caso de comprovada debilidade económica dos consumidores de tipo doméstico, poderá excecionalmente e mediante requerimento dos interessados, autorizar a redução do valor de uma ou mais tarifas. _____

Assim, e para o efeito, a Divisão de Solidariedade Social endereçou vários pedidos à Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, a requerer a redução excecional da tarifa de água, a vários munícipes, por se tratarem de situações de carência económica, conforme se comprova pelas informações sociais prestadas e cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido. _____

Os munícipes indicados pela Divisão de Solidariedade Social, para ser concedida a redução excecional da tarifa de água são os seguintes: _____

- Anabela Machado Pinto (NIF:194 102 858), residente na freguesia de Bairro; _____

- Manuel Rui Costa Alves (NIF:204 986 362), residente na freguesia de Joane; _____

- Laura Alves Salgado (NIF:147 332 788), residente na União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário; _____

- Olga Maria da Silva Oliveira (NIF:229 439 047), residente na União de Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures; _____

- Carlos Manuel da Costa Vila Verde (NIF:140 766 359), residente na União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário; _____

- Manuel de Sousa Ribeiro (NIF:198 649 223), residente na Freguesia de Joane; _____

- Maria Elisa Santos Carvalho (NIF:153 956 763), residente na União de Freguesias de Antas e Abade Vermoim; _____

- Maria Rosa Martins Barbosa Rodrigues (NIF:106 373 404), residente na União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário; _____

- Mafalda Sofia Rodrigues Esperança dos Santos (NIF:201 964 708), residente na União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário; _____

Todos os munícipes acima referidos tem a sua situação regularizada junto deste município, não possuindo qualquer dívida. _____

Face ao exposto, propõe-se que esta Câmara Municipal delibere: _____

1 - Autorizar a redução excecional da tarifa de água, pelo período único de um ano, podendo estas situações ser revistas e/ou revogadas no caso de alteração dos pressupostos, aos munícipes melhor identificados no corpo da presente proposta, de acordo com o previsto no Artigo 36º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais. _____

2 - Cobrar a estes munícipes a tarifa aplicada às instituições de solidariedade social.” _____

_____ **DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.** _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

3 - “APROVAÇÃO DE ADENDAS A VÁRIOS CONTRATOS DE EMPREITADA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E ABASTECIMENTO DE ÁGUAS PÚBLICAS” ____

Do Senhor Vereador Dr. Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: _____

“Em reuniões ordinárias de 25 de julho de 2016 e de 17 de agosto de 2016, ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro (redação atualizada), a Câmara Municipal deliberou adjudicar as seguintes empreitadas: _____

- “Rede de drenagem de águas residuais no Vale do Rio Este - 2ª Fase - Gondifelos, Cavalões e Outiz” ao CONSÓRCIO DE SOCIEDADES CCF, LDA E ARNALDO FERNANDES & COMPANHIA LDA, pelo valor de 424.290,50 euros + IVA; _____

- “Rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água no Vale do Rio Este - 3ª Fase - Mouquim, Lemenhe e Jesufrei” à sociedade ARMINDO FERNANDES GOMES, LDA, pelo valor de 706.535,10 euros + IVA; _____

- “Rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água no Vale do Rio Este – 3ª Fase Arnoso Santa Eulália, Arnoso Santa Maria e Sezures” à sociedade JOSÉ MOREIRA FERNANDES & FILHOS, S.A., pelo valor de 673.996,38 euros + IVA; ____

- “Rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água no Vale do Rio Este 2ª Fase - Nine” à sociedade JOSÉ MOREIRA FERNANDES & FILHOS, S.A., pelo valor de 387.296,09 euros + IVA; _____

- “Rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água no Vale do Rio Pelhe – Vale S. Cosme, Telhado e Portela” à sociedade DACOP - CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, S.A., pelo valor de 682.271,65 euros + IVA; _____

Após aprovação das minutas pelo órgão executivo (22 de setembro de 2016) e assinatura dos respetivos contratos, os processos foram submetidos a “visto” do Tribunal de Contas verificando-se a necessidade, por sugestão do douto Tribunal, de acrescentar aos

contratos, por adenda, a referência ao disposto na alínea h) do n° 1 do artigo 96° do CCP, relativa à autorização de despesa a realizar em mais de um ano económico. _____

Considerando que, por força do disposto no artigo 98° do CCP, conjugado com o disposto nos artigos 4°, 18° e 29° do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, a competência para aprovar a minuta do contrato é da Câmara Municipal. _____

Nestes termos, PROPONHO que a Câmara Municipal delibere: _____

1 - Aprovar o teor das adendas aos contratos de empreitada de obras públicas da “Rede de drenagem de águas residuais no Vale do Rio Este - 2ª Fase - Gondifelos, Cavalões e Outiz”, “Rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água no Vale do Rio Este - 3ª Fase - Mouquim, Lemenhe e Jesufrei”, Rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água no Vale do Rio Este - 3ª Fase - Arnoso Santa Eulália, Arnoso Santa Maria e Sezures”, “Rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água no Vale do Rio Este - 2ª Fase - Nine” e da “Rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água no Vale do Rio Pelhe - Vale S. Cosme, Telhado e Portela”, que se juntam em anexo e fazem parte integrante desta proposta; _____

2 - Conceder poderes ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal para outorgar as adendas aos respetivos contratos.” _____

_____ **DELIBERADO POR MAIORIA, COM OS VOTOS CONTRA DOS SENHORES VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA, APROVAR NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA.** _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO DE 2013, A ATA É APROVADA EM MINUTA. _____

E não havendo mais nada a tratar, foi deliberado encerrar a reunião, eram onze horas e cinquenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata. _____

E eu, Zeferino Joaquim da Silva Araújo Pinheiro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, a redigi e assino juntamente com o Senhor Presidente. _____